

Conselho Científico da Faculdade de Ciências e Tecnologia

Acta da reunião nº 10/2010

Aos três dias do mês de Novembro do ano dois mil e dez, pelas catorze horas e trinta minutos, na sala 3.18 do edifício 2 da Faculdade de Ciências e Tecnologia (FCT), deu-se início à reunião nº 10/2010 do Conselho Científico da Faculdade de Ciências e Tecnologia (CC).

Presidiu o Prof. Pedro Guerreiro e estiveram presentes os seguintes membros:

Adelino Vicente Mendonça Canário (até ao fim do ponto 8)
Alfredo Morais Cravador
Amílcar Manuel Marreiros Duarte
António Eduardo de Barros Ruano
Fernanda Marília Daniel Pires
Henrique Leonel Gomes (até ao fim do ponto 6)
João Paulo Gil Lourenço (até ao fim do ponto 8)
José António Carreira Saraiva Monteiro
José Manuel Peixoto Teixeira Leitão
Maria da Graça Nunes da Silva Rendeiro Marques
Maria de Lurdes dos Santos Cristiano
Maria do Carmo Raposo de Medeiros
Maria Jacinta Silva Fernandes
Maria João Anunciação Franco Bebianno (até ao fim do ponto 8)
Maria Manuela Antunes Marques David
Paulo José Garcia de Lemos Trigueiros de Martel
Rafael Brigham Neves Ferreira Santos
Robertus Hendrikus Potting
Tomasz Boski (até ao fim do ponto 11)
Vera Linda Ribeiro Marques

Justificaram a ausência os professores José António de Sousa Moreira, Helena Maria Leitão Demigné Galvão, Maria Emília Lima Costa e Paulo Miguel de Barros Pacheco Seara de Sá.

Participaram na reunião o director da FCT, Prof. Rui Cabral e Silva e o presidente do Conselho Pedagógico, Prof. José Valente de Oliveira.

Para esta reunião estava prevista a seguinte ordem de trabalhos:

1. Aprovação da acta da reunião anterior.
2. Informações.
3. Nomeação dos responsáveis pelas unidades curriculares.
4. Nomeação da comissão de curso do mestrado em Geomática.
5. Aprovação do plano individual de formação avançada, Maria Helena Morgado Monteiro, programa de doutoramento em Matemática.
6. Aprovação da alteração do plano individual de formação avançada, Daniela Veloso Coelho, programa de doutoramento em Química.
7. Composição de júri das provas de doutoramento: Tomás Grevenstuck, doutoramento em Ciências Biotecnológicas, especialidade de Biotecnologia Vegetal.
8. Composição de júri das provas de doutoramento: Wilson Gabriel Poseiro Coutinho Pinto, doutoramento em Aquacultura, especialidade de Nutrição.
9. Composição de júri das provas de doutoramento: Luís Carlos Loures, doutoramento em Ciências e Tecnologias do Ambiente, especialidade de Planeamento Urbano.

10. Criação do programa de doutoramento europeu conjunto em Ciências do Mar (MARES).
11. Criação do programa de doutoramento conjunto em Gestão Marinha e Costeira (MACOMA).
12. Comissão de curso do mestrado integrado em Ciências Farmacêuticas.
13. Contratações de professores convidados e visitantes para o DCBB:
 - a. John Charles Bostock, como professor catedrático visitante, a 15%.
 - b. Doutor Diogo Miguel Pereira Fernandes Thomaz, como professor auxiliar convidado, a 15%.
 - c. Doutora Maria Laura Braga Ribeiro, como professora associada convidada, a 15%.
 - d. Doutor António Vilhena Sykes, como professor auxiliar convidado, a 10%, por um ano, sem remuneração.
 - e. Doutor Jorge Afonso Martins da Palma como professor auxiliar convidado, a 10%, por um ano, sem remuneração.
14. Abertura de concurso para recrutamento de dois professores para o DCBB.
15. Clarificação da deliberação que cria por adequação o programa de doutoramento em Ciências do Mar, da Terra e do Ambiente.
16. Estratégia para a abertura geral de concursos para contratação de pessoal da carreira docente.
17. Posição do conselho científico sobre o novo Regulamento de Avaliação da Universidade do Algarve.
18. Posição do conselho científico sobre a evolução da tutoria electrónica.

Ponto 1 – Aprovação da acta da reunião anterior.

Foi aprovado, por unanimidade, o projecto de acta da reunião 09/2010 realizada, em duas sessões, a 13/10/2010 e 20/10/2010.

Ponto 2 – Informações.

O Presidente do CC começou por lembrar que estava na altura de serem tomadas decisões sobre as licenças sabáticas. Nesse sentido alertou os presidentes dos Departamentos para que tomassem providências para ser possível discutir todos os pedidos na reunião de Janeiro.

De seguida, deu algumas informações sobre a reunião realizada na Reitoria, no dia 26 de Outubro, entre a comissão constituída para o efeito e parte da equipa reitoral. Do seu ponto de vista, nessa reunião teria havido duas posições em confronto: encerrar os cursos sem alunos ou mantê-los para não provocar “traumas”. Nesse sentido, ainda segundo o seu entendimento, deveria ser formado um grupo restrito de quatro pessoas representando cada uma das áreas: Recursos Vivos, Ciências Exactas, Ambiente e Engenharia Electrónica e Informática. Esse grupo deveria apresentar uma proposta sobre a reestruturação da oferta educativa da FCT centrada nessas quatro áreas.

Na sequência desta informação houve várias intervenções na tentativa de se esclarecer se a definição das áreas e a ideia da comissão ser constituída apenas por quatro pessoas teria ou não partido da Reitoria.

Alguns membros do CC, que tinham participado na referida reunião, esclareceram que as quatro áreas mencionadas tinham sido as indicadas pelo Reitor, mas que em momento algum da reunião se tinha posto a hipótese da proposta de reformulação da oferta formativa ser feita apenas por quatro pessoas. Segundo a opinião desses membros, o Reitor ter-se-ia limitado a elencar as grandes áreas dentro das quais a oferta educativa deveria ser reformulada, de modo a evitar a desarticulação actualmente existente e com o objectivo de criar cursos de banda larga.

O Director da FCT esclareceu que deveria ser formado um grupo de trabalho e que caberia à FCT definir a sua composição. Acrescentou que o trabalho era urgente e

que o grupo deveria começar a trabalhar rapidamente de modo a que tenha tempo de efectuar uma reflexão profunda e apresentar propostas em tempo útil.

O Presidente do CC perguntou ao Presidente do CP sobre o andamento da elaboração dos horários. Em resposta a este pedido de informação, o Presidente do CP começou por registar com agrado que o CC esteja interessado na aprovação dos horários. Informou que os horários estão em elaboração e que está prevista uma reunião do plenário do CP para dia 10 de Novembro onde os horários serão apreciados. O Presidente do CP aproveitou para informar que a geração atempada dos horários depende, em boa parte, de cada um de nós docentes, e exemplificou dizendo que passado um mês sobre a divulgação das datas dos exames ainda se recebem no CP pedidos de alteração, que depois de os horários começarem a ser elaborados ainda havia docentes que estavam a enviar restrições e que no próprio dia tinha recebido informação sobre unidades curriculares que vão funcionar no próximo módulo. Aproveitou ainda a oportunidade para solicitar informação sobre o que é que está a ser feito para a Faculdade ter uma distribuição de serviço docente atempada e isenta de erros, tendo lembrado que só na última reunião do CC foi aprovada a distribuição das unidades curriculares pelos módulos.

Neste ponto o Prof. Adelino Canário insurgiu-se contra o facto de o CP aceitar pedidos e restrições para os horários, alegando que, não havendo variações nas disciplinas de ano para ano, os horários deveriam ser invariáveis e todos deveriam trabalhar quando fosse necessário. O Presidente do CP comentou que estaria de acordo com essa posição num mundo perfeito, que infelizmente não é aquele em que vivemos.

Ponto 3 – Nomeação dos responsáveis pelas unidades curriculares

Este ponto será tratado numa próxima reunião quando estiver reunida toda a informação necessária.

Ponto 4 – Nomeação da comissão de curso do mestrado em Geomática

Foi aprovada, com uma abstenção (Jacinta Fernandes), a seguinte proposta de comissão de curso para o mestrado em Geomática:

Prof.^a Doutora Delminda Moura (FCT-DCTMA)

Prof.^a Doutora Cristina Veiga-Pires (FCT-DCTMA)

Prof. Doutor José Rodrigues (ISE-DEC)

Ponto 5 – Aprovação do plano individual de formação avançada, Maria Helena Morgado Monteiro, programa de doutoramento em Matemática.

Foi aprovado por unanimidade. o plano individual de formação avançada para Maria Helena Morgado Monteiro, do programa de doutoramento em Matemática

Ponto 6 – Aprovação da alteração do plano individual de formação avançada, Daniela Veloso Coelho, programa de doutoramento em Química.

Foi aprovada por unanimidade, a proposta de alteração do plano individual de formação avançada de Daniela Veloso Coelho, do programa de doutoramento em Química.

Ponto 7 – Composição de júri das provas de doutoramento: Tomás Grevenstuck, doutoramento em Ciências Biotecnológicas, especialidade de Biotecnologia Vegetal.

Foi aprovada, por unanimidade, a seguinte proposta do DCBB de composição para o júri das provas de doutoramento em Ciências Biotecnológicas, especialidade de Biotecnologia Vegetal, de Tomás Grevenstuck:

Prof.^a Doutora Olinda da Conceição Pinto Carnide, professora catedrática do Departamento de Genética e Biotecnologia da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro

Prof.^a Doutora Anabela Maria Lopes Romano, professora associada com agregação da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade do Algarve (orientadora)

Prof.^a Doutora Maria Gabriela Bernardo-Gil, professora associada com agregação do Instituto Superior Técnico (CEBQ - DEQB)

Prof.^a Doutora Maria de Lurdes dos Santos Cristiano, professora associada com agregação da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade do Algarve.

Prof.^a Doutora Paula Cristina Branquinho de Andrade, professora auxiliar com agregação do Serviço de Farmacognosia, Faculdade de Farmácia da Universidade do Porto.

Ponto 8 – Composição de júri das provas de doutoramento: Wilson Gabriel Poseiro Coutinho Pinto, doutoramento em Aquacultura, especialidade de Nutrição.

O presidente do CC chamou a atenção para o facto de na proposta do DCBB de composição de júri para as provas de doutoramento de Wilson Gabriel Poseiro Coutinho Pinto, previamente apresentada ao CC, figurarem dois investigadores do CCMAR, facto que, considerando estes investigadores como elementos da Universidade do Algarve, contraria o entendimento havido na reunião 05/2010 do CC de que os júris deverem, sempre que possível, incluir uma maioria de membros externos à Universidade. Acrescentou que tinha feito esse reparo por escrito e sugerido que se acrescentasse mais um elemento externo ao júri. O Prof. Adelino Canário mostrou-se disponível para apresentar uma proposta de júri alternativa com maioria de elementos externos. Neste ponto o Presidente do CC lembrou que na última reunião tinha sido votado que não seria possível apresentar júris nas reuniões, devendo todos os júris ser previamente propostos por escrito. A proposta vinda do DCBB foi posta à votação tendo obtido sete votos a favor (Paulo Martel, Jacinta Fernandes, Rafael Santos, Adelino Canário, Henrique Gomes, José Leitão e Tomasz Boski), oito votos contra (Maria João Bebbiano, Marília Pires, José Monteiro, João Lourenço, Robertus Potting, Lurdes Cristiano, Pedro Guerreiro, Carmo Medeiros) e cinco abstenções (Amílcar Duarte, Manuela David, Vera Marques, António Ruano e Maria da Graça Marques). Não se verificando maioria absoluta procedeu-se a segunda votação tendo obtido seis votos a favor (Adelino Canário, Jacinta Fernandes, Rafael Santos, Paulo Martel, Henrique Gomes e José Leitão), dez votos contra (Lurdes Cristiano, Carmo Medeiros, Robertus Potting, João Lourenço, Vera Marques, José Monteiro, Marília Pires, Maria João Bebianno, Tomasz Boski e Pedro Guerreiro) e quatro abstenções (Amílcar Duarte, António Ruano, Manuela David e Maria da Graça Marques).

Não se tendo, de novo, verificado maioria absoluta, o Presidente do CC decidiu encerrar o ponto e passá-lo para a reunião seguinte, mas vários membros do CC chamaram a atenção para a irresponsabilidade desta decisão considerando os prejuízos para o candidato e para o facto de o CC ser o órgão responsável pela constituição dos júris. O presidente manifestou a dificuldade de resolver a situação, considerando a decisão tomada na última reunião sobre os procedimentos a adoptar pelo CC para a nomeação de júris para doutoramentos, Numa tentativa de desfazer o impasse a Prof.^a Marília Pires apresentou a seguinte proposta:

“Em casos de votação de júris em que não haja consenso sobre a proposta escrita antecipadamente, para não bloquear o processo, será possível fazer propostas orais na reunião.”

Posta à votação, esta proposta obteve dezassete votos a favor, dois votos contra (Robertus Potting e Tomasz Boski) e uma abstenção (Rafael Santos).

O Prof. Adelino Canário apresentou, então, uma nova proposta de júri na qual era acrescentado à proposta já existente o Prof. Aires Oliveira Teles, professor patedrático do Departamento de Biologia da Faculdade de Ciências da Universidade do Porto. Posta à votação esta proposta obteve dezoito pontos a favor e duas

abstenções (Robertus Potting e Tomasz Boski), tendo sido aprovada a seguinte composição de júri para as provas de doutoramento no ramo de Aquacultura, especialidade de Nutrição do licenciado Wilson Gabriel Poseiro Coutinho Pinto:

Doutor Francisco Javier Moyano, professor catedrático Departamento de Biología Aplicada, Escola Politécnica Superior da Universidade de Almería.

Doutora Maria Teresa Coelho Pais Vieira Dinis, professora catedrática aposentada da Universidade do Algarve (orientadora).

Doutor Aires Manuel Pereira Oliva Teles, professor catedrático do Departamento de Biologia da Faculdade de Ciências da Universidade do Porto.

Doutor António Paulo Alves Ferreira de Carvalho, professor auxiliar do Departamento de Biologia da Faculdade de Ciências da Universidade do Porto.

Doutor Luís Eugénio Castanheira da Conceição, investigador auxiliar do Centro de Ciências do Mar da Universidade do Algarve.

Doutora Cláudia Raquel Cêa de Aragão Teixeira, investigadora de Pós-Doutoramento Centro de Ciências do Mar da Universidade do Algarve.

Ponto 9 – Composição de júri das provas de doutoramento: Luís Carlos Loures, doutoramento em Ciências e Tecnologias do Ambiente, especialidade de Planeamento Urbano.

A proposta oriunda do DCTMA foi posta à votação tendo sido recusada com treze votos contra e duas abstenções (Alfredo Cravador e Tomasz Boski). Votou-se em seguida a proposta que tinha sido feita com a devida antecedência pelo Prof. José Monteiro que consistia em substituir na proposta do DCTMA o Prof. Maurício Tira pelo Prof. Luís Paulo Faria de Almeida Ribeiro do Instituto Superior de Agronomia da Universidade Técnica de Lisboa. Esta proposta foi fundamentada pelo facto de ser do conhecimento do Prof. José Monteiro que o Prof. Maurício Tira não teria disponibilidade de agenda para se deslocar à Universidade do Algarve nos próximos meses. Esta proposta obteve seis votos a favor (Marília Pires, Jacinta Fernandes, Manuela David, Robertus Potting, Carmo Medeiros e Alfredo Cravador), um voto contra (Pedro Guerreiro) e oito abstenções. Não se verificando maioria absoluta procedeu-se a segunda votação tendo-se obtido cinco votos a favor (Tomasz Boski, Robertus Potting, Jacinta Fernandes, Carmo Medeiros e Alfredo Cravador), quatro votos contra (Marília Pires, Maria da Graça Marques, Lurdes Cristiano e Pedro Guerreiro) e seis abstenções (Amílcar Duarte, José Monteiro, Rafael Santos, Manuela David, Vera Marques e António Ruano). Tendo em conta o resultado das votações o Prof. José Monteiro retirou a sua proposta. Face ao impasse verificado, usou-se o procedimento que tinha sido votado no ponto anterior, tendo o Prof. José Monteiro feito nova proposta de júri em que era acrescentado à proposta anterior o nome da Prof.^a Graça Saraiva da Faculdade de Arquitectura da Universidade Técnica de Lisboa. Passando-se à votação, esta proposta foi aprovada com quinze votos a favor e duas abstenções (Jacinta Fernandes e Robertus Potting) tendo, assim, sido aprovada a seguinte constituição para a composição de júri das provas de doutoramento em Ciências e Tecnologias do Ambiente, especialidade de Planeamento Urbano de Luís Carlos Loures:

Prof. Doutor Thomas Panagopoulos, professor auxiliar da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade do Algarve (orientador).

Doctor Jon Burley, associate professor, Director of Planning and Construction do Michigan State University, USA (co-orientador).

Prof. Doutor José Luis Miralles Garcia, professor associado da Universidade Politécnica de Valência (UPV).

Doutor Carlos Alberto Bragança dos Santos, professor equiparado a assistente do 2º triénio, do Instituto Superior de Engenharia da Universidade do Algarve (elo de ligação).

Doutor Francois Golay, professor catedrático, Environmental Sciences and Engineering, GIS for urban studies and design, Federal Polytechnic School of Lausanne.

Prof. Doutor Luís Paulo Faria de Almeida Ribeiro, professor auxiliar do Instituto Superior de Agronomia da Universidade Técnica de Lisboa.

Prof.^a Doutora Maria da Graça M. Amaral Neto Saraiva, professora associada da Faculdade de Arquitectura da Universidade Técnica de Lisboa.

Ponto 10 – Criação do programa de doutoramento europeu conjunto em Ciências do Mar (MARES).

Após algum debate, foi aprovada, por maioria, com 12 votos a favor e quatro abstenções (Amílcar Duarte, Marília Pires, Maria da Graça Marques e Vera Marques) a proposta de criação do programa de doutoramento europeu conjunto em Ciências do Mar (MARES).

Ponto 11 – Criação do programa de doutoramento conjunto em Gestão Marinha e Costeira (MACOMA).

Depois de alguns esclarecimentos dados pelo Prof. Tomasz Boski, foi aprovada por unanimidade a ratificação da decisão anteriormente tomada na Faculdade de Ciências do Mar e do Ambiente, de aprovação da criação do programa de doutoramento conjunto em Gestão Marinha e Costeira (MACOMA).

Ponto 12 – Comissão de curso do mestrado integrado em Ciências Farmacêuticas.

A Prof.^a Lurdes Cristiano começou por afirmar que na reunião do DQF se tinha absterido na votação da proposta da nova Comissão de Curso para o Mestrado Integrado em Ciências Farmacêuticas por considerar que a Comissão demissionária é constituída pelos professores com maior ligação ao curso. Por essa razão, anunciou que iria votar contra a demissão da actual Comissão. Em seguida a Prof.^a Vera Marques passou a enunciar as várias razões que levaram a Comissão a tomar a atitude de pedir a demissão, muitas das quais estavam explicitadas na carta de demissão previamente distribuída aos elementos do CC. Salientou a falta de resposta às propostas de contratação e de abertura de concursos e a falta de equipamento laboratorial. Acrescentou que estas situações são recorrentes e que a Comissão do Curso sente que não é respeitada por ser constituída apenas por professores auxiliares. O Prof. Rafael Santos lembrou que em Novembro de 2007 tinha sido aprovado um concurso para professor catedrático na área de Farmácia, concurso esse que teria sido autorizado pelo Senhor Reitor e inquiriu sobre o que teria acontecido para que esse concurso nunca tenha acontecido. Esta pergunta ficou sem resposta, pois nenhum dos presentes sabia o que tinha acontecido. A esse propósito o Senhor Director informou que a proposta de abertura de concursos para duas vagas de associado para a área de Farmácia tinha sido por ele entregue na reitoria mesmo antes de ser aprovada pelo CC. O Prof. Paulo Martel salientou a gravidade da falta de atenção que tem vindo a ser dada ao curso, sem que possam ser atribuídas culpas à respectiva Comissão. O Prof. Alfredo Cravador interrogou-se como terá sido possível que o curso tivesse sobrevivido até ao presente. Depois de várias outras considerações de teor semelhante, o Presidente do CC solicitou à Comissão Coordenado do MICEF, na pessoa da sua directora, Prof.^a Vera Marques, que reconsiderasse o pedido de demissão.

Dado o adiantado da hora, às 20h00 a reunião foi suspensa, tendo sido retomada, em segunda sessão, no dia dez de Novembro, às dezasseis horas e trinta minutos, na mesma sala de reuniões.

Presidiu o Prof. Pedro Guerreiro e estiveram presentes os seguintes membros:

Adelino Vicente Mendonça Canário A
Alfredo Morais Cravador
Amílcar Manuel Marreiros Duarte
António Eduardo de Barros Ruano
Fernanda Marília Daniel Pires
Helena Maria Leitão Demigné Galvão
Henrique Leonel Gomes
José António Carreira Saraiva Monteiro
José António Sousa Moreira
José Manuel Peixoto Teixeira Leitão
Maria da Graça Nunes da Silva Rendeiro Marques
Maria de Lurdes dos Santos Cristiano
Maria Jacinta Silva Fernandes
Maria Manuela Antunes Marques David
Paulo Miguel de Barros Pacheco Seara de Sá
Rafael Brigham Neves Ferreira Santos
Robertus Hendrikus Potting
Vera Linda Ribeiro Marques

Justificaram a ausência os professores João Paulo Gil Lourenço, Maria do Carmo Raposo de Medeiros, Maria Emília Lima Costa, Maria João Anunciação Franco Bebianno, Paulo José Garcia de Lemos Trigueiros de Martel e Tomasz Boski.

Participou nesta sessão o presidente do conselho pedagógico da FCT, Prof. José Valente de Oliveira e o director da FCT Prof. Rui Cabral e Silva.

Antes de se recomençar a ordem de trabalhos, o presidente do CC propôs a inclusão de um ponto extra sobre a criação de uma unidade curricular de opção para o mestrado integrado em Engenharia do Ambiente.

O presidente do CP informou que este conselho não se pronunciou maioritariamente a favor dos horários para o 2º bloco dado o número de turnos previstos para as aulas tutoriais de algumas disciplinas da responsabilidade do DCBB serem insuficientes para o número de alunos previstos para a disciplina. Propôs a inclusão de um ponto extra para esclarecimento da distribuição de serviço docente do DCBB.

O Prof. Rafael Santos afirmou que se estes pontos eram urgentes deveriam ser tratados de imediato. Foi assim aprovada, com quinze votos a favor e três abstenções (Adelino Canário, José Monteiro e Helena Galvão) a inclusão e tratamento imediato dos dois pontos extra.

Ponto extra 1. Criação da unidade curricular de opção "Planeamento de Recursos Hídricos", disciplina do mestrado em Recursos Hídricos, para o mestrado integrado em Engenharia do Ambiente.

Depois de dados alguns esclarecimentos, foi aprovado, com dezassete votos a favor e uma abstenção (Jacinta Fernandes), que a unidade curricular de opção "Planeamento de Recursos Hídricos", disciplina do mestrado em Recursos Hídricos, fosse considerada como opção para o mestrado integrado em Engenharia do Ambiente.

Ponto extra 2. Esclarecimento sobre a distribuição de serviço docente do DCBB.

Na sequência da exposição do problema pelo presidente do CP, a Prof.^a Marília Pires tentou esclarecer que havia duas realidades com as quais era preciso saber lidar, afirmando que uma coisa era a distribuição de serviço docente que deveria conter todas as turmas necessárias ao bom funcionamento dos cursos e outra coisa o serviço que era efectivamente contabilizado pela Reitoria. O Prof. Adelino Canário expressou a sua opinião de que o problema não tem solução exequível, uma vez

que o despacho reitoral sobre o assunto encerra pontos contraditórios. O presidente do CC lamentou que os horários fossem feitos com base na distribuição de serviço docente e não no número de turmas necessárias tendo em conta o número de alunos inscritos. O Prof. Paulo Sá lembrou que o CC tem a responsabilidade de atribuir o serviço docente e que nenhum docente pode ser obrigado a dar aulas que não constem do seu serviço. Foi mais uma vez solicitado ao presidente do CC que tente obter junto da Reitoria a clarificação sobre a interpretação a dar ao despacho reitoral e o modo de conciliar as contradições que ele encerra sobre as aulas tutoriais. Concluiu-se que sendo o parecer do Conselho Pedagógico sobre os horários não vinculativo, estes deveriam ser remetidos ao Director tal como estavam.

Ponto 13 – Contratações de professores convidados e visitantes para o DCBB:

- a. John Charles Bostock, como professor catedrático visitante, a 15%.**
- b. Doutor Diogo Miguel Pereira Fernandes Thomaz, como professor auxiliar convidado, a 15%.**
- c. Doutora Maria Laura Braga Ribeiro, como professora associada convidada, a 15%.**
- d. Doutor António Vilhena Sykes, como professor auxiliar convidado, a 10%, por um ano, sem remuneração.**
- e. Doutor Jorge Afonso Martins da Palma como professor auxiliar convidado, a 10%, por um ano, sem remuneração.**

De acordo com o Regulamento sobre o Recrutamento e Vinculação do Pessoal Docente Especialmente Contratado da Universidade do Algarve, foi aprovado por unanimidade a nomeação dos professores Adelino Canário e Karim Erzini como relatores para as três primeiras propostas. Foi aprovada, com catorze votos a favor e duas abstenções, a nomeação dos professores Pedro Andrade e Karim Erzini como relatores para as duas últimas propostas.

Foi levantada a questão de a contratação dos doutores António Vilhena Sykes e Jorge Afonso Martins da Palma alterar a distribuição do serviço docente do DCBB e retirar serviço a um docente que ficará com menos horas lectivas do que o mínimo previsto por lei. O Prof. Adelino Canário acrescentou que a situação poderia ter sido resolvida antes, por ser um caso previsto, sem necessidade de alterar a distribuição de serviço docente aprovada.

Passando-se à votação das várias propostas obtiveram-se os seguintes resultados

a. John Charles Bostock

O relatório relativo à proposta de contratação de John Charles Bostock, como professor catedrático visitante a 15%, por um ano, para o Departamento de Ciências Biológicas e Bioengenharia (DCBB) foi aprovado com catorze votos a favor e duas abstenções (Marília Pires e Jacinta Fernandes).

b. Diogo Miguel Pereira Fernandes Thomaz

O relatório relativo à proposta de contratação de Diogo Miguel Pereira Fernandes Thomaz, como professor auxiliar visitante a 15%, por um ano, para o Departamento de Ciências Biológicas e Bioengenharia (DCBB) foi aprovado com catorze votos a favor e duas abstenções (Marília Pires e Jacinta Fernandes).

c. Maria Laura Braga Ribeiro

O relatório relativo à proposta de contratação de Maria Laura Braga Ribeiro, como professora associada visitante a 15%, por um ano, para o Departamento de Ciências Biológicas e Bioengenharia (DCBB) foi aprovado com quinze votos a favor e uma abstenção (Marília Pires).

d. António Vilhena Sykes

O relatório relativo à proposta de contratação de António Vilhena Sykes, como professor auxiliar convidado a 10%, por um ano, para o Departamento de Ciências Biológicas e Bioengenharia (DCBB) não foi aprovado por ter obtido seis votos a favor (Adelino Canário, Alfredo Cravador, Henrique Gomes, José Leitão, Maria da Graça Marques e Pedro Guerreiro), cinco votos contra (Amílcar Duarte, Helena Galvão, José Moreira, Rafael Santos e Vera Marques) e cinco abstenções (Jacinta Fernandes, Lurdes Cristiano, Manuela David, Marília Pires e Robertus Potting), não se tendo formado maioria absoluta.

e. Jorge Afonso Martins da Palma

O relatório relativo à proposta de contratação de Jorge Afonso Martins da Palma, como professor auxiliar convidado a 10%, por um ano, para o Departamento de Ciências Biológicas e Bioengenharia (DCBB) não foi aprovado por ter obtido seis votos a favor (Adelino Canário, Alfredo Cravador, Henrique Gomes, José Leitão, Manuela David, Maria da Graça Marques e Pedro Guerreiro), seis votos contra (Amílcar Duarte, José Moreira, Lurdes Cristiano, Marília Pires, Rafael Santos e Vera Marques) e três abstenções (Jacinta Fernandes, Helena Galvão e Robertus Potting), não se tendo formado maioria absoluta.

Ponto 14 – Abertura de concurso para recrutamento de dois professores para o DCBB.

Foi posta à consideração do CC a necessidade de abrir concurso para contratar dois docentes, da área de Aquacultura, para o DCBB, tendo em atenção a saída de uma docente dessa área e o facto de o director da FCT, docente da mesma área, não prestar actualmente serviço docente. O Prof. Rafael Santos perguntou se a FCT vai ter possibilidade de efectuar contratações, ao que o director respondeu que sim, nas áreas de Ciências Farmacêuticas, Aquacultura, Ambiente e Engenharia Electrónica e Informática. Foi aprovado, com doze votos a favor e quatro abstenções (Helena, José Monteiro, Maria da Graça Marques e Vera Marques) que o CC reconhece a necessidade de contratação de dois docentes para o DCBB, para a área de Aquacultura.

Ponto 15 – Clarificação da deliberação que cria por adequação o programa de doutoramento em Ciências do Mar, da Terra e do Ambiente.

Tendo sido detectada alguma confusão na deliberação que cria por adequação o programa de doutoramento em Ciências do Mar, da Terra e do Ambiente, sobre o ramo de conhecimento e especialidades em que o grau de doutor é conferido, depois de algum debate, foi considerado que o que estava menos claro na deliberação se tratava de um lapso e foi aprovado, com treze votos a favor e uma abstenção (Helena Galvão), que se procedesse à sua rectificação.

Dado o adiantado da hora, a reunião foi encerrada pelas 19 horas e 35 minutos, dela se lavrando a presente acta, da qual fazem parte integrante todos os documentos anexos e que vai ser assinada pelo Presidente e pelo Secretário.

O Presidente do Conselho Científico

O Secretário do Conselho Científico

Prof. Doutor Pedro Guerreiro

Prof.^a Doutora Maria da Graça Marques